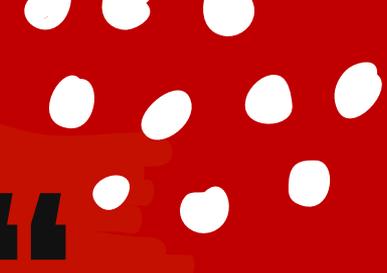




# As Palavras e as Coisas



“

## Palavras dão sentido às coisas

- ✗ Alguém, um grupo, uma cultura:
    - Decide o sentido e o conteúdo: **Poder**
    - **Classificação e qualificação**
    - **Revela, oculta, justifica ações**
- 
- 
- 



# 1. Índio

- Índias?
- Um povo só?
- Surgiu com a invasão?
- América Latina e Caribe?





~~Índio Índias~~  
~~Um povo só~~  
~~Surgiu com a invasão~~  
~~América Latina e Caribe~~



## **Populações milenares:**

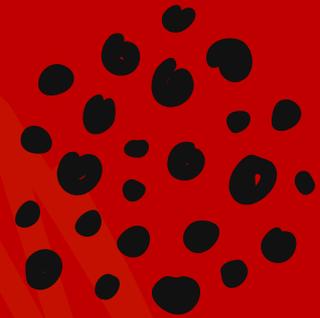
Mapuche, Guarani, Terena,  
Mame, Pampa, Potiguara,  
Xavante, Pataxó etc.





## 2. Negro

- Um povo só?
- Homens?
- Civilização?
- África selvagem?





## África:

Berço da humanidade e  
civilização

## Populações milenares:

Jejês, Bantus, Hauçás,  
Malês, Fantis etc.



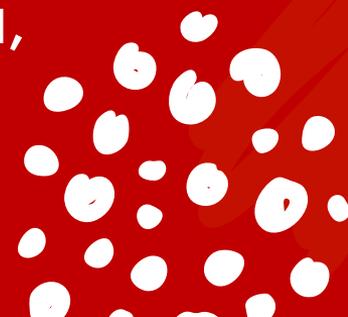


# Renascimento

Século XIV – XVI

“Negação” da cultura medieval,  
processo de urbanização, reabertura  
das rotas comerciais



- x Humanismo - **Homem: centro do mundo, dotado de inteligência e vontade**
  - x Racionalismo - **Observação empírica, matemática, novas teorias sobre o homem e o universo**
- 



# Hummm

Humanismo?

Racionalismo?

Negar a cultura medieval?





## Século XV

### Europa classifica:

- ✘ Quem é Homen
- ✘ O quê é Civilização
- ✘ O Deus verdadeiro
- ✘ Terras, e seus recursos, sem donos





# Ebaaaa

**Invasão → Descobrimientos**

Terras sem donos

**Exploração → Mercantilismo**

Recursos sem donos

**Escravidização → Força de trabalho**

Não homens



# Por que é importante compreender “as palavras e as coisas”?

1º para identificarmos **ao que e a quem servem** as palavras, os seus conteúdos

2º para começarmos a **descolonizarmos** o pensamento, ou seja, atribuímos os nossos próprios sentidos às palavras

# A história não dá saltos

- A negação da cultura medieval, a diminuição do poder da igreja durante os séculos XIV e XVI dizimou populações em nome de Deus durante os séculos XV e XIX
- Ainda hoje nos referimos aos Xavantes, Guaranis, Pataxós etc., como índios/indígenas
- Ainda hoje a humanidade das populações africanas e seus descendentes não é tão humana assim
- Ainda hoje a acumulação de riqueza está na mão de poucos
- **Ainda hoje as marcas nos corpos não cabem em palavras**



*Na face do velho as rugas são  
letras, palavras escritas na  
carne, abecedário do viver...*

Trecho do poema "Do velho ao jovem"  
**Conceição Evaristo**



Agora vai

\o/



# História e Política na América Latina e Caribe: os desafios atuais



**Módulo: Escravidão**  
Alê Almeida



# Não, péra!





# Objetivos

- Aproximar o tema América Latina e Caribe, sua história e lutas, para que se transformem em pautas em nossos diretórios partidários, coletivos e organizações do campo da esquerda.
  - Provocar algumas reflexões sobre as relações e as possibilidades de integração entre os 33 países desta região:
    - **Como identificar aspectos e pontos em comum?**
- 

# Módulo Escravidão

## Dinâmica deste encontro

- x Renascimento – séculos XIV ao XVI (+/-):
  - x Novas tecnologias
  - x Reabertura de rotas comerciais
  - x Grandes navegações
  
- x Contato com o continente africano:
  - x Ouro e Povos “escravizáveis”

# Módulo Escravidão

## Dinâmica deste encontro

- ✘ Mercantilismo
  - ✘ Invasão de territórios habitados com cultura e organização próprias
  - ✘ Escravização para exploração, trabalho forçado e tráfico (comercialização de pessoas)
- ✘ Criação de estruturas estruturantes para discriminação, dominação e exploração
- ✘ Ampliando o olhar: pontos em comum e integração

# Importância de novas tecnologias



- ✘ Construção de Caravelas e **Naus** com capacidade para navegar em mar aberto, para grandes distâncias e com mais pessoas a bordo
- ✘ Aperfeiçoamento de cartas náuticas, roteiros de viagens e bússolas





Cada cultura  
desenvolve  
tecnologias de  
acordo com suas  
necessidades



**IMPORTANTE**

# Importância das informações

- x Ouro e povos escravizáveis (provavelmente no século XV):
- x **África**

**Mansa Musa** (1280 - 1337), rei da África Ocidental de Musa (atual Mali)

- Viajou durante um ano do Mali a Meca (do ocidente ao oriente) e levou:
  - 60.000 homens;
  - 12.000 servidores, vestindo seda e portando vasos com ouro;
  - 80 camelos, carregando entre 50 e 300 quilos de ouro em pó, cada um;
  - 500 servas, trazidas por sua esposa sênior



# Conjuntura + Necessidade



- x **Renascimento**: homem como centro, curiosidade, novas teorias e cálculos
- x **Necessidades**: conhecer outros mundos, comprar, vender, disputar com nações vizinhas →  
**DOMINAR/ENRIQUECER**

x **Índias** (comércio/produtos) + **África** (exploração: ouro, pessoas)

x **Como?** Tecnologia + Informações = **suprir necessidades**

x **Mercantilismo** (fase inicial do Capitalismo)

# Mercantilismo

Transição da economia dos países europeus do feudalismo ao capitalismo entre os séculos XV/XVI e XVIII.

**Características principais** (CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS para dominação e enriquecimento)

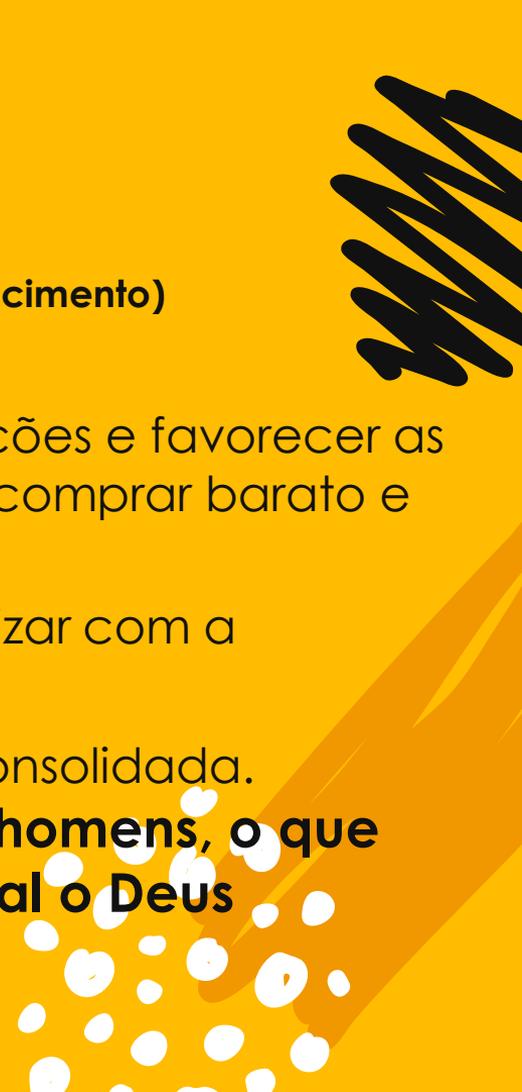
1. Expansão marítima (disputa, principalmente, entre Portugal e Espanha – localização geográfica)
2. Fluxo de comércio internacional
  - ✗ Burguesia (comerciantes) autorizada e tributada pelos Reis (Estado absolutista)
3. Metalismo: busca de ouro e prata (África e “Novo Mundo”, o que hoje chamamos de **América Latina** e **Caribe**.
  - ✗ **Exploradores**: 1º Espanha, e 2º Portugal
    - **Pirataria**: Países Baixos, a França e a Inglaterra



# Mercantilismo

## Características principais

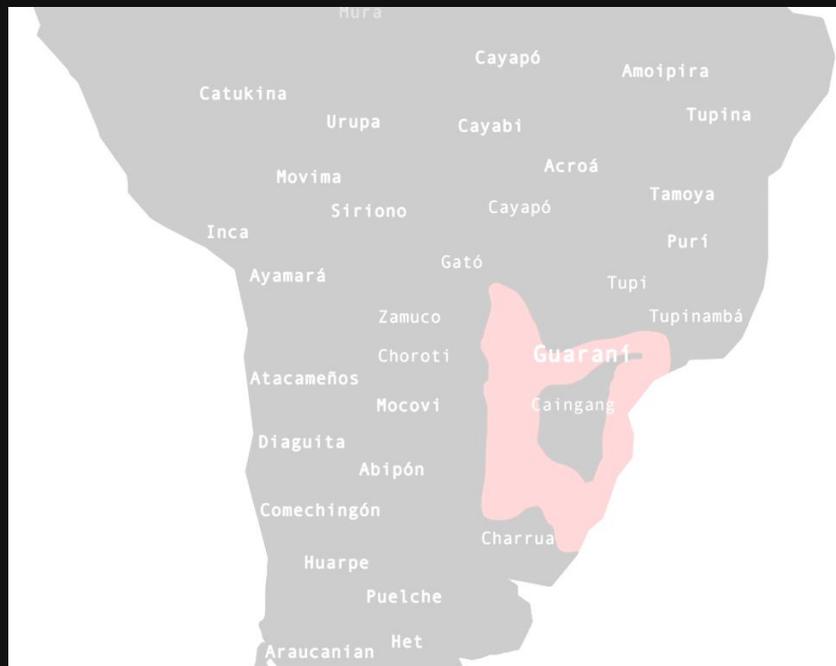
(conjunto de estratégias para dominação e enriquecimento)

- 
4. Balança comercial favorável: dificultar as importações e favorecer as exportações por meio do protecionismo, além de comprar barato e vender caro
  5. Pacto colonial: as colônias só poderiam comercializar com a Metrópole (exclusivismo)
  6. **Escravismo**: meio para que a exploração fosse consolidada.
    - x Como? **Poder de classificar o que seriam homens, o que seria civilização, qual terra tinha dono, qual o Deus verdadeiro.**

# “Novo mundo”

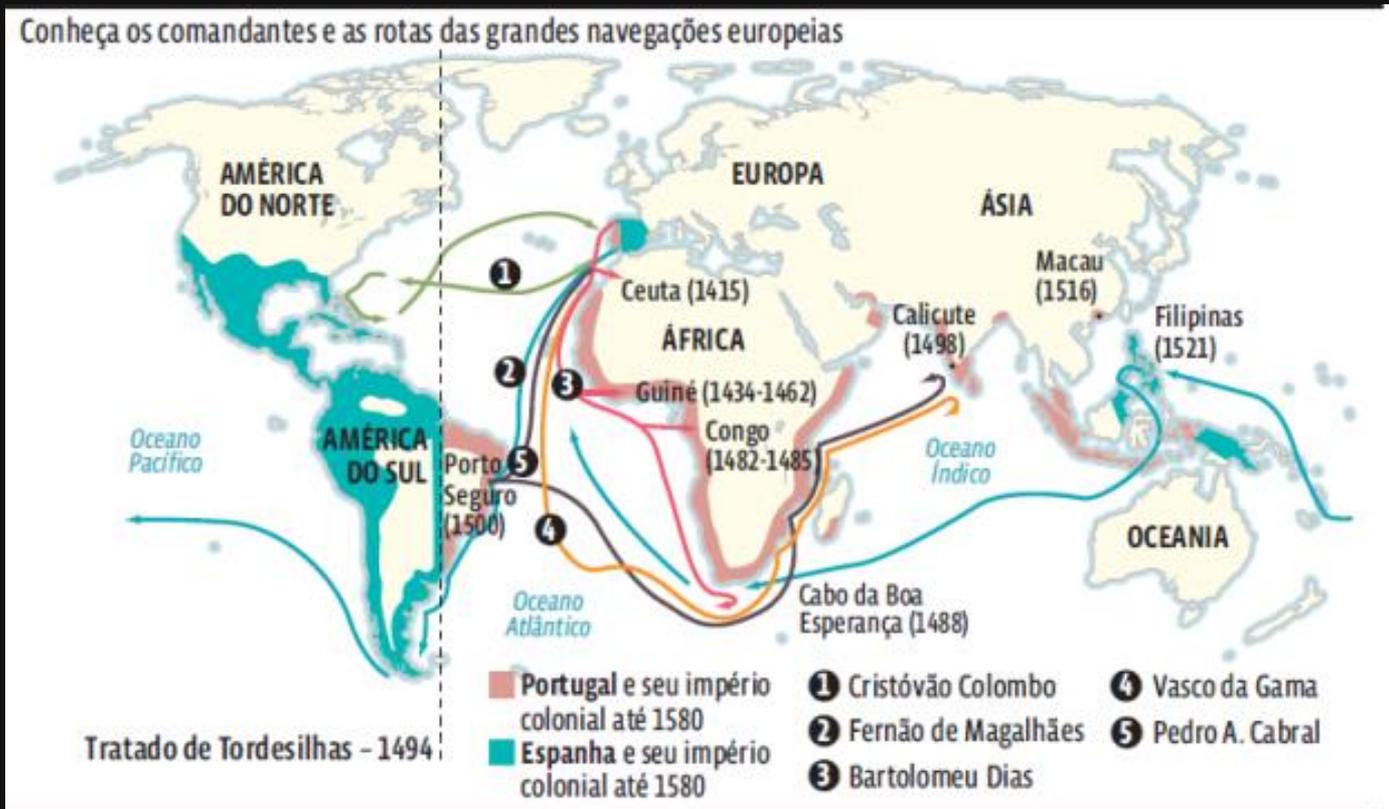
## Período Pré-colombiano



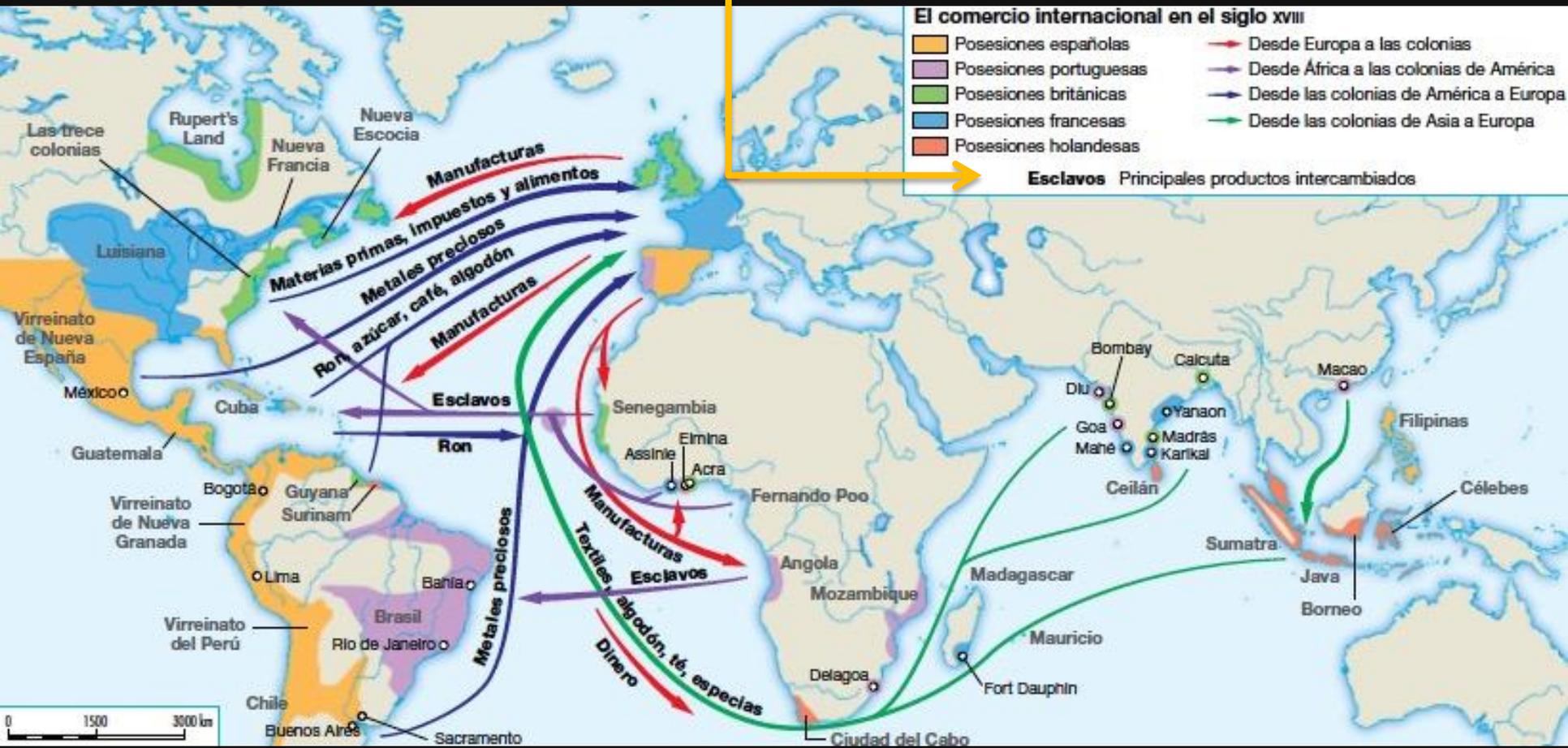


# Rotas: Exploração → Mercantilismo

Espanha,  
Portugal  
e além  
mar



# Escravização





# Escravismo



Alicerce da exploração  
As mãos, os braços, as  
pernas dos europeus no  
“Novo Mundo”





# Escravismo

De povos originários a povos africanos, em plantações, na mineração, na casa grande etc., o trabalho escravo marcou a história de todos os países das Américas e do Caribe.



# Povos originários



1492: Espanha

Cristóvão  
Colombo chega  
ao "Caribe"  
("Bahamas")

"Américas"

Povos originários  
entre 20 e 25  
milhões



Caribe, **hoje** mais conhecida  
como um destino turístico  
Apagamento da história

# Invasão



Trabalho durante a colonização: essencialmente escravizado.

Extermínio: doenças trazidas pelos europeus, violências causadas pela escravização (no Caribe: a população foi praticamente extinta)

Dados demográficos da população indígena no Brasil

ano	pop ind/litoral	pop ind / interior	total	% pop total
1500	2.000.000	1.000.000	3.000.000	100,00
1570	200.000	1.000.000	1.200.000	95,00
1650	100.000	600.000	700.000	73,00
1825	60.000	300.000	360.000	9,00
1940	20.000	180.000	200.000	0,40
1950	10.000	140.000	150.000	0,37
1957	5.000	65.000	70.000	0,10
1980	10.000	200.000	210.000	0,19
1995	30.000	300.000	330.000	0,20
2000	60.000	340.000	400.000	0,20
2010	272.654	545.308	817.962	0,26

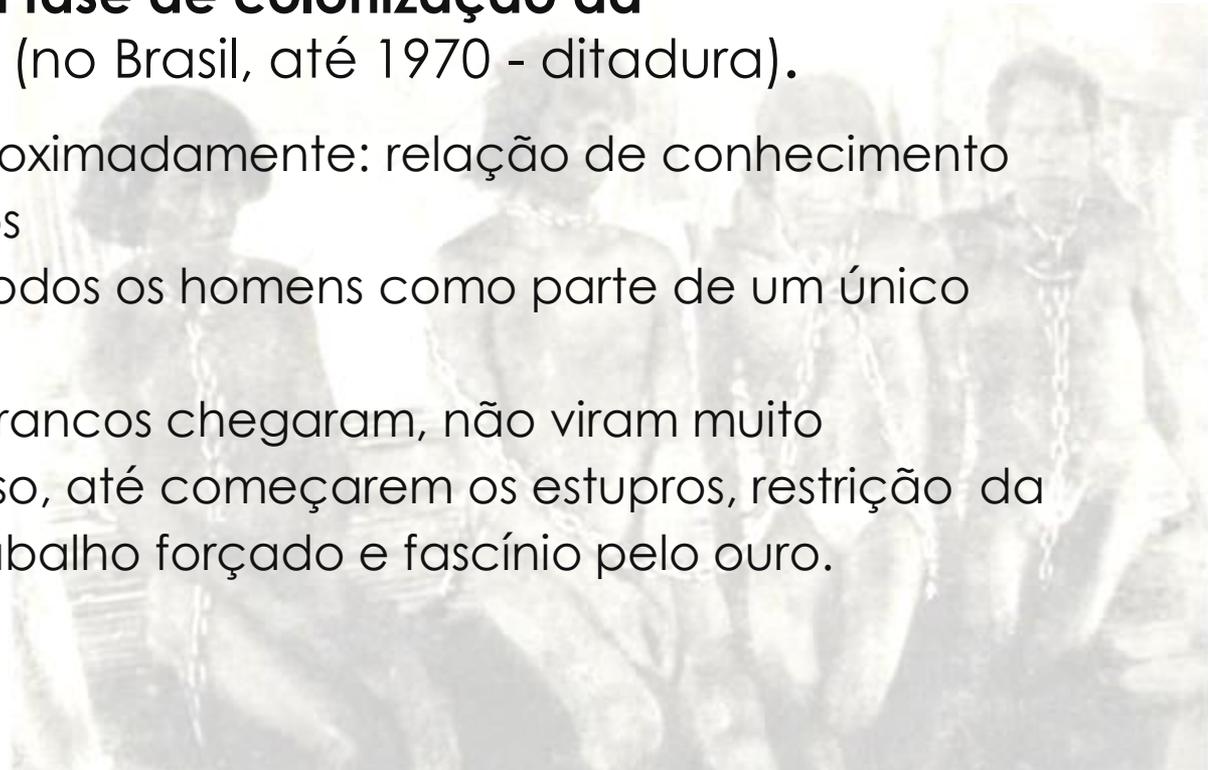
Fonte: Azevedo, Marta Maria. 2013

# Escravização

## Povos originários

**Presentes durante toda a fase de colonização da América Latina e Caribe** (no Brasil, até 1970 - ditadura).

1. Primeiros 50 anos, aproximadamente: relação de conhecimento pelos povos originários
  - ✗ Significação de todos os homens como parte de um único sistema
    - Quando os brancos chegaram, não viram muito problema nisso, até começarem os estupros, restrição da liberdade, trabalho forçado e fascínio pelo ouro.

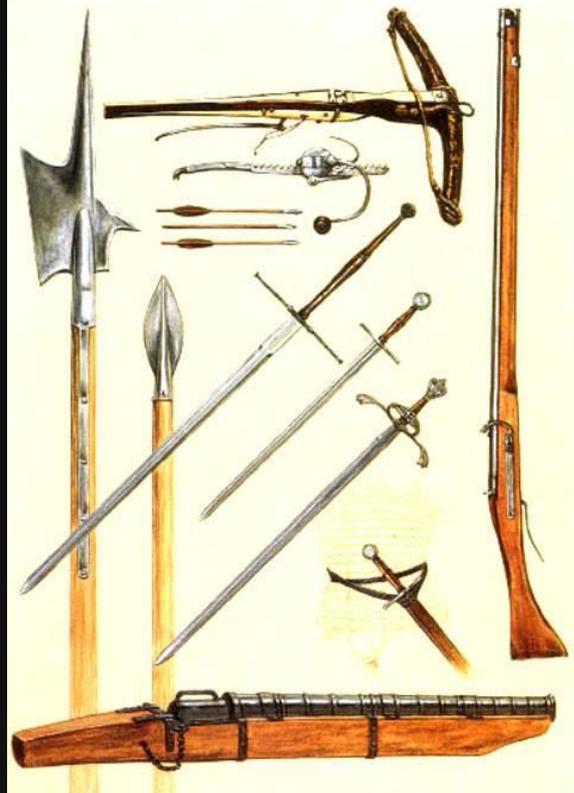


# Resistência - Escravização

## Povos originários



1. Spanish swordsman, c. 1520-50
2. Spanish arquebusier, c. 1520-40
3. Spanish pikeman, c. 1540



Spanish knight, c. 1500-40



Trajes e armamentos dos invasores espanhóis: século XVI  
**Os povos originários, em geral, utilizavam como arma arco e flechas, nem sempre envenenadas**

# Escravização Povos originários

Principais resultados da invasão europeia  
(em especial Espanhola e Portuguesa):

## População originária

- Extermínio biológico
- Extermínio cultural
- Invasão territorial
- Dominação política

## Invasores (4 séculos)

- Ampliação de seus territórios (colônias)
- Enriquecimento
- Exploração de recursos naturais, em especial, o ouro
- Produção, pelo trabalho escravo, de açúcar, tabaco, café, algodão etc.

## Mundão

- Incorporação da lógica de acumulação de capital por poucos, “custe o que custar”
- Naturalização do trabalho escravo
- Naturalização da ideia de homens e não homens

# Escravização Povos Originários

## América Espanhola e Brasil

**América Espanhola:**  
chegou a envolver  
aproximadamente  
um milhão de  
pessoas



# Escravização Povos Originários

## América Espanhola e Brasil

**Brasil:** escala bem menor

- Em certas regiões (nordeste: cultivo de cana de açúcar), a população indígena era menos numerosa.
- Capturar indígenas no interior do país era caro.
- A *mão de obra* foi utilizada no início da colonização e em momentos de crise do tráfico de escravos africanos.

Extração de plantas nativas

Engenhos de açúcar

Trabalho doméstico

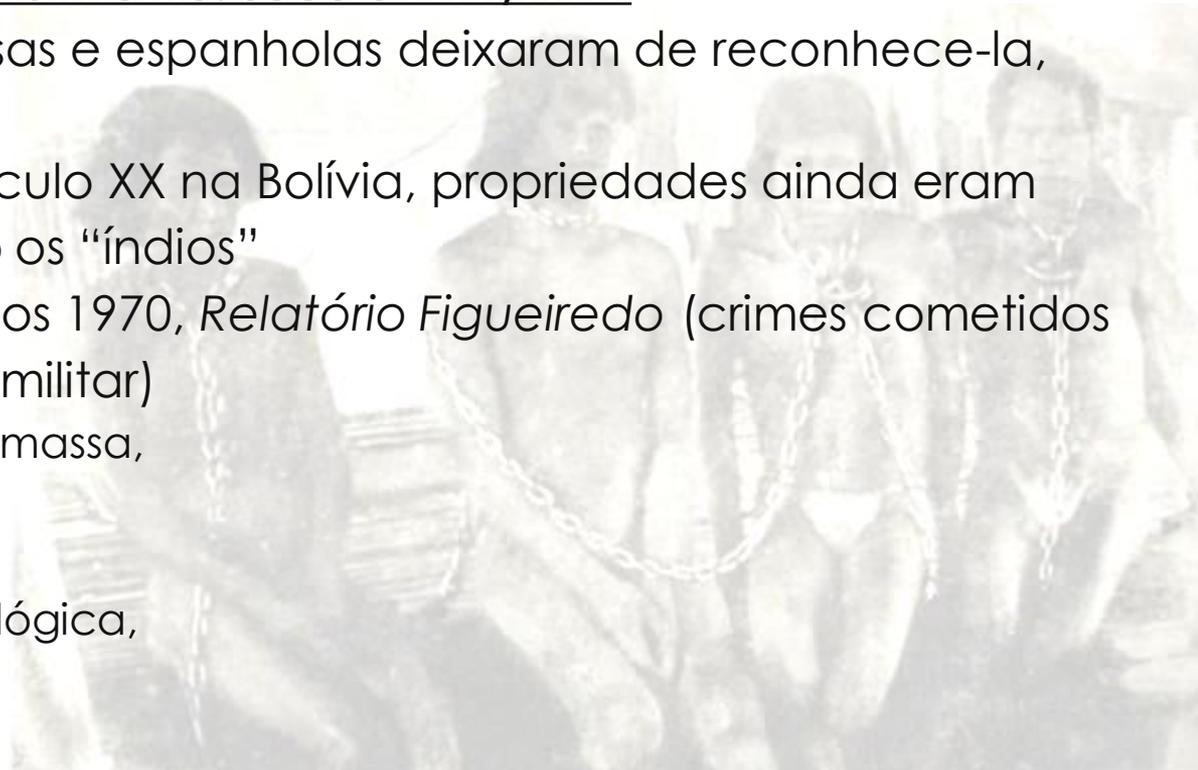
Construções

# Escravização Povos Originários

## América Espanhola e Brasil

**Fim – América Latina - Formalmente: século XVII/XVIII**

- Autoridades portuguesas e espanholas deixaram de reconhecê-la, **mas...**
  - Até meados do século XX na Bolívia, propriedades ainda eram vendidas incluindo os “índios”
  - No Brasil, até os anos 1970, *Relatório Figueiredo* (crimes cometidos pela ditadura civil-militar)
    - Assassinatos em massa,
    - Tortura,
    - Escravização,
    - Guerra bacteriológica,
    - Abuso sexual,
    - Roubo de terras





# “Um longo passado pela frente”

Sábado (27/08) Grupo armado invade aldeia no Amapá e mata Emyra Waiãpi (62 anos)

**Bolsonaro: “não tem nenhum indício forte que esse índio foi assassinado lá”.**



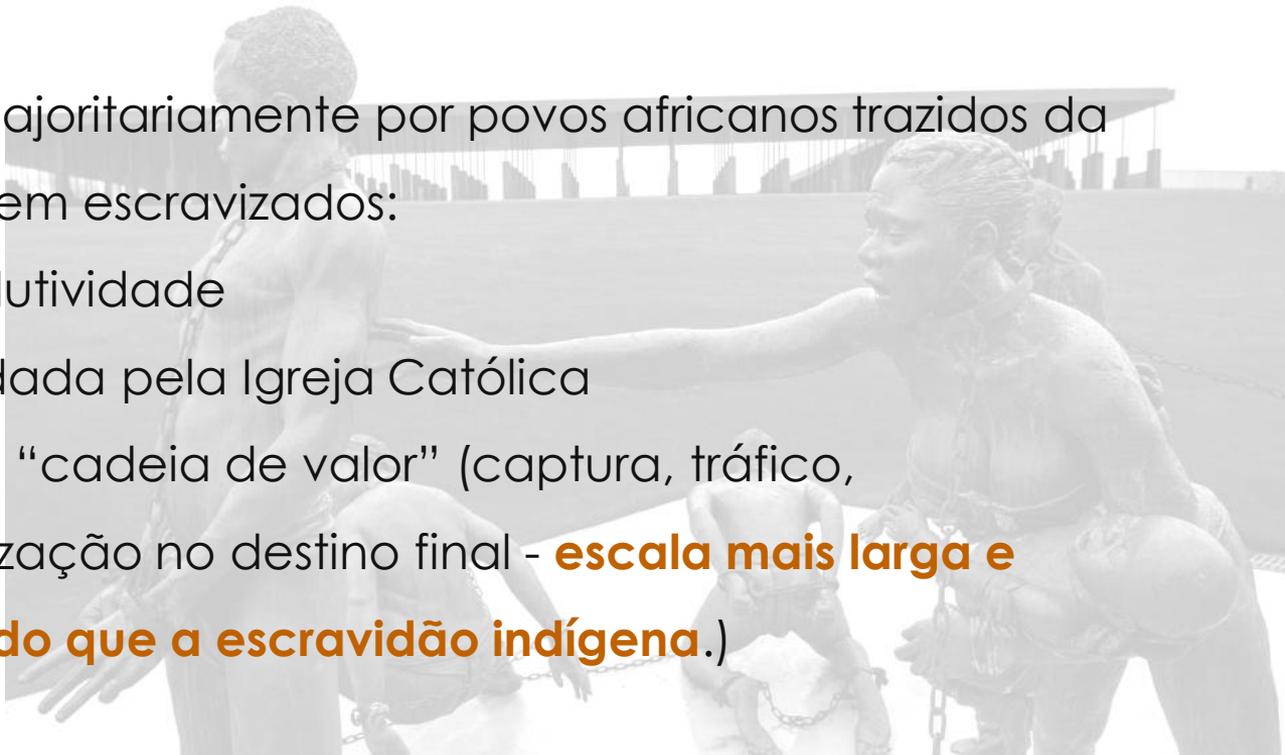
**Povos africanos**

# Escravização Povos Africanos

## América Espanhola e Brasil

### *Fim* da escravização dos Povos Originários

- **Substituição:** majoritariamente por povos africanos trazidos da África para serem escravizados:
  - Maior produtividade
  - Recomendada pela Igreja Católica
  - Gerar uma “cadeia de valor” (captura, tráfico, comercialização no destino final - **escala mais larga e vantajosa do que a escravidão indígena.**)



# Escravização Povos Africanos

## América Espanhola e Brasil

Dois tipos de ganhos/lucros

Trabalho escravo,  
portanto não  
remunerado = mais  
valor

Peça/coisa  
comercializável =  
lucro

Mercado altamente  
lucrativo

Aos traficantes eram  
atribuídos status de pessoas  
importantes

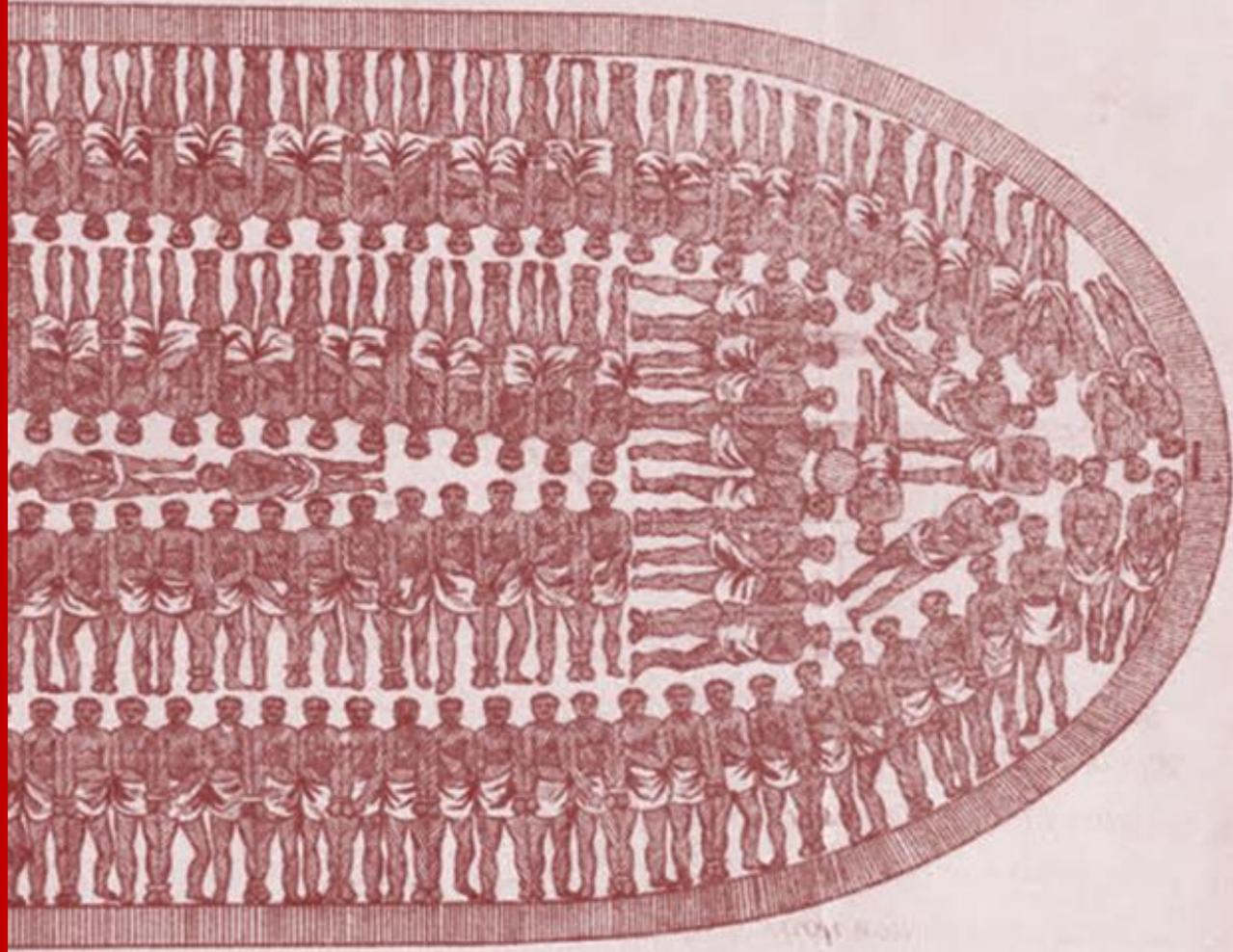


**14.000.000**

**Número aproximado de pessoas africanas sequestradas e escravizadas**

47% para o Caribe; 38% para o Brasil; 6% à América Espanhola; e 4,5% à América do Norte

**2.000.000**  
**morreram no**  
**caminho**



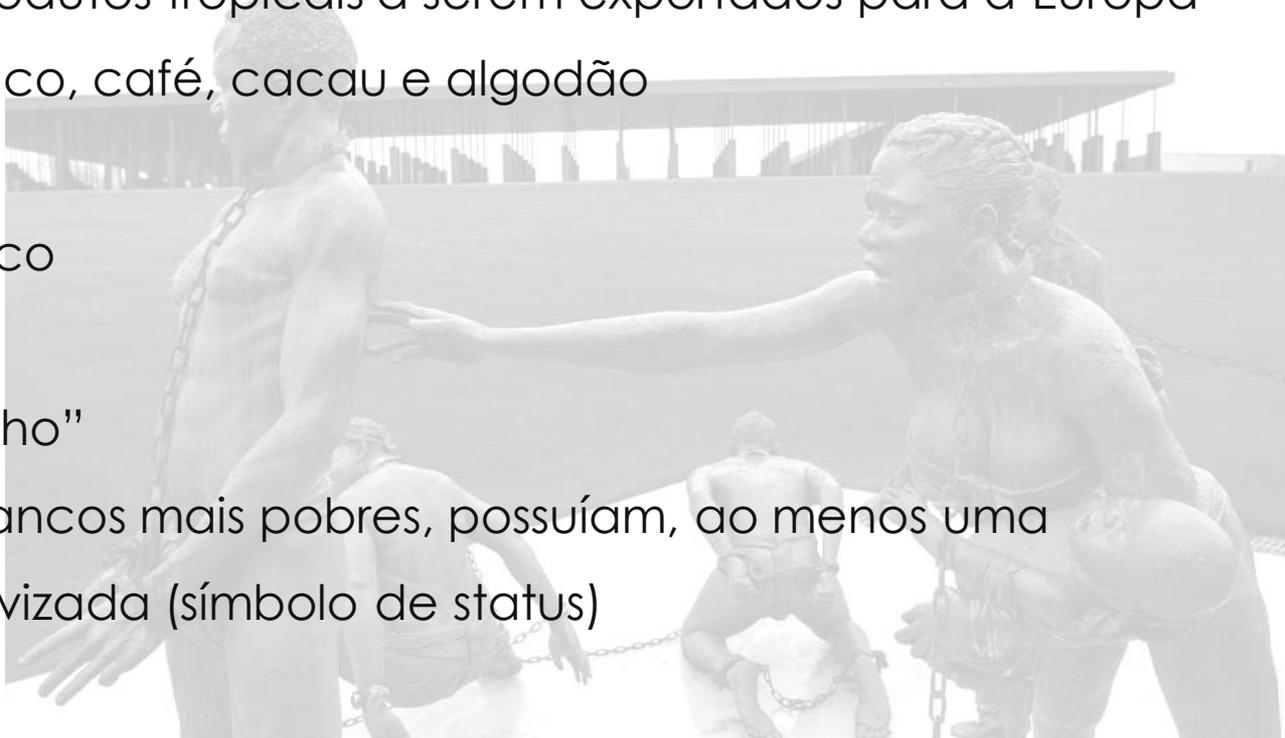


**Diversas culturas/origens,  
cujos registros foram apagados**

# Escravização Povos Africanos

## ■ Trabalho forçado sob péssimas condições (recursos e violência):

- Plantações de produtos tropicais a serem exportados para a Europa
  - Açúcar, tabaco, café, cacau e algodão
- Mineração
- Trabalho doméstico
- Militar
- “Escravos de ganho”
  - Mesmo os brancos mais pobres, possuíam, ao menos uma pessoa escravizada (símbolo de status)



# Escravização Povos Africanos

## 4 séculos de escravização

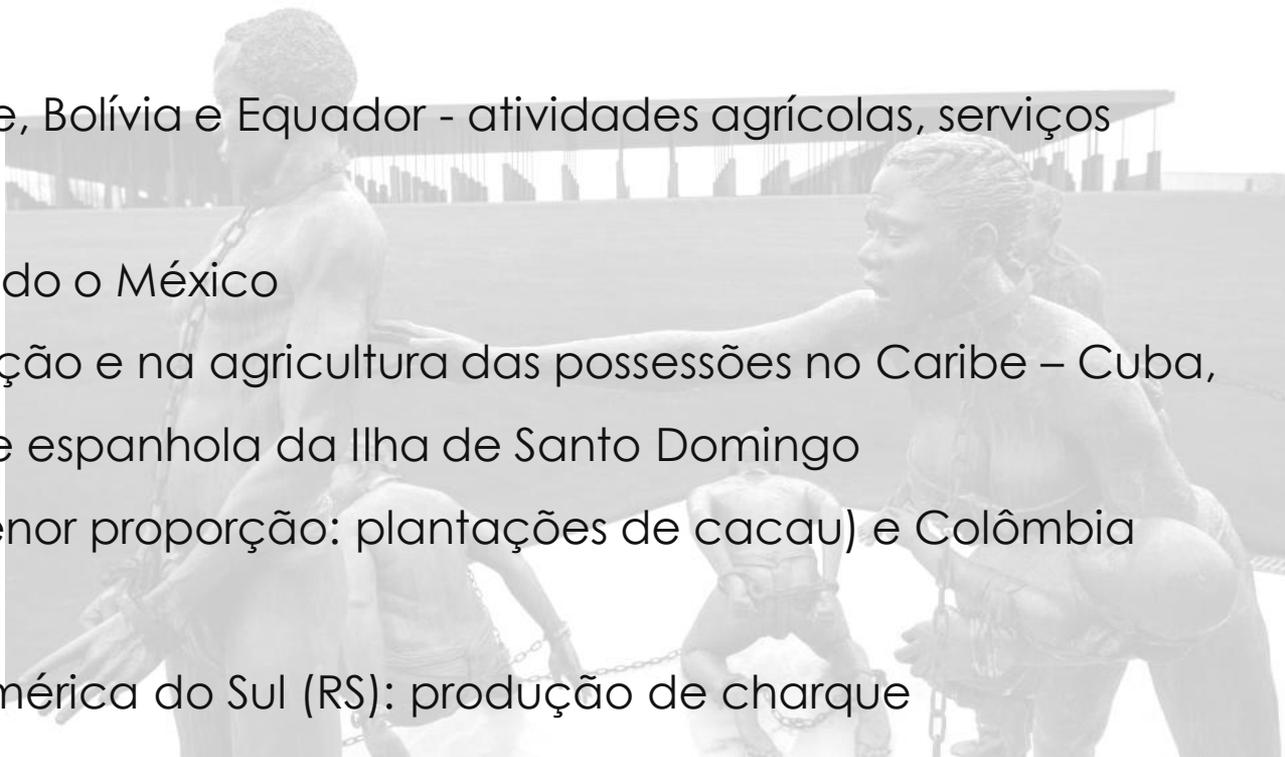
### América Espanhola

1º Vice reino do Peru (Chile, Bolívia e Equador - atividades agrícolas, serviços domésticos e outros.

2º América Central, incluindo o México

- Agricultura, mineração e na agricultura das possessões no Caribe – Cuba, Porto Rico e a parte espanhola da Ilha de Santo Domingo
- Venezuela (em menor proporção: plantações de cacau) e Colômbia (cana de açúcar)

3º Buenos Aires + sul da América do Sul (RS): produção de charque

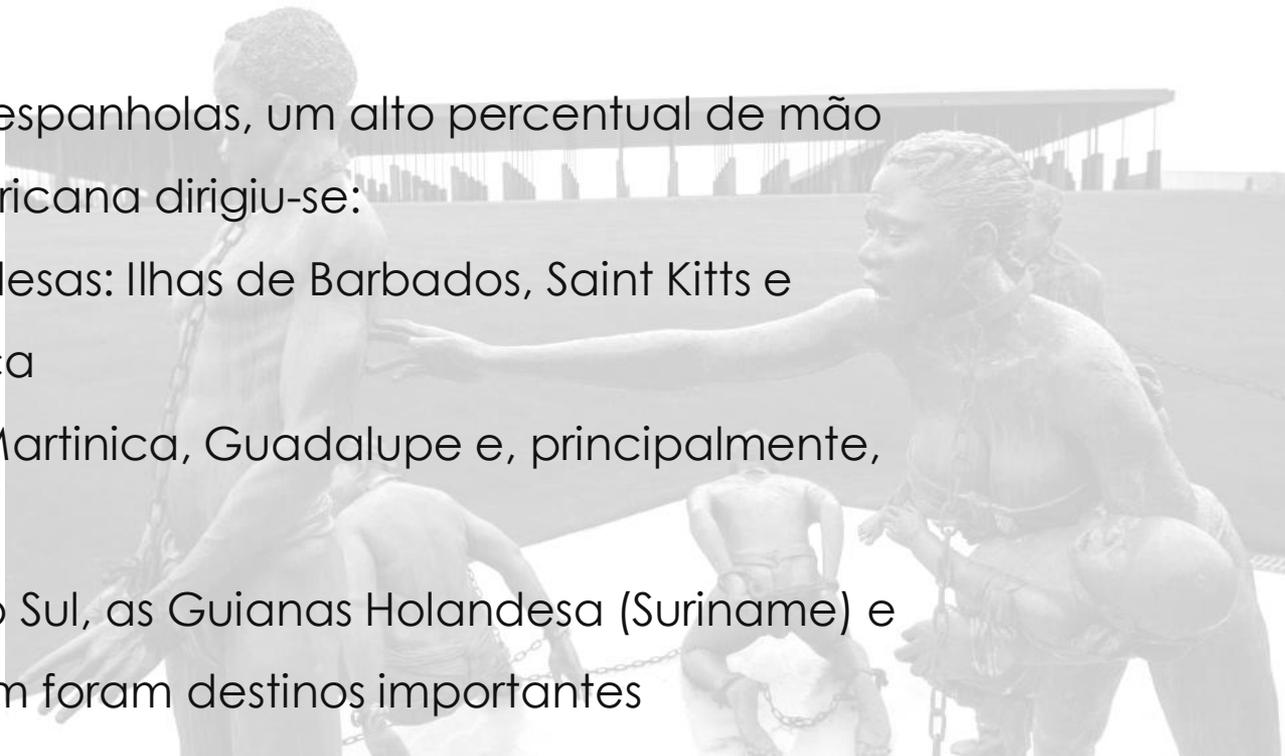


# Escravização Povos Africanos

## 4 séculos de escravização

### Caribe

- Além das colônias espanholas, um alto percentual de mão de obra escrava africana dirigiu-se:
  - Às colônias inglesas: Ilhas de Barbados, Saint Kitts e Nevis e Jamaica
  - Às francesas: Martinica, Guadalupe e, principalmente, Haiti.
  - Na América do Sul, as Guianas Holandesa (Suriname) e Inglesa também foram destinos importantes



# Escravização Povos Africanos

## 4 séculos de escravização

### Brasil

- Todo território

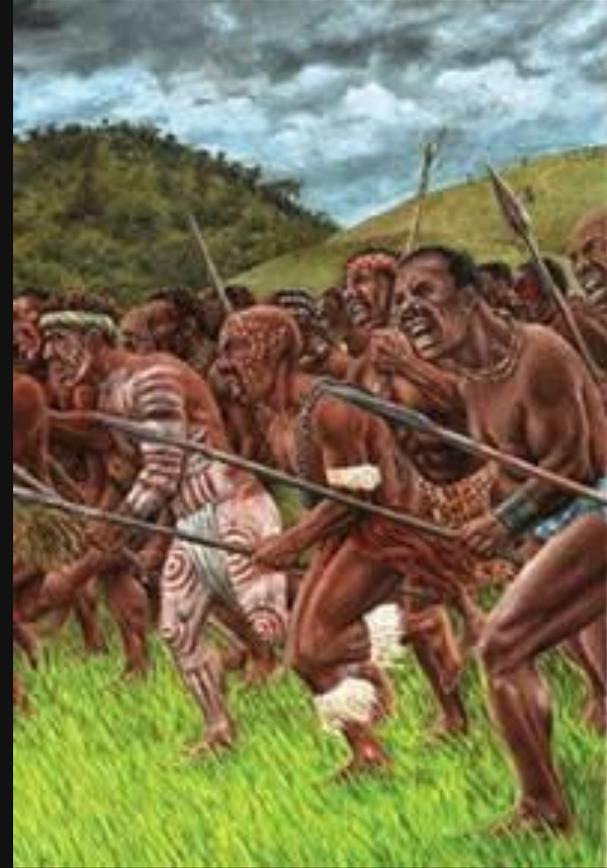


# Resistência - Escravidão Povos africanos

- Ilha de Santo Domingo e na Ilha de Margarita (Venezuela, século XVI)
- Revolta dos Malês (Salvador - BA, 1835)
- Quilombos no Brasil e Marroons na Jamaica e nas Guianas.
- Quilombos brasileiros foram os mais numerosos (Palmares: 20.000 habitantes e sobreviveu durante 60 anos antes)



# Guerra dos Palmares



**Bandeirantes x Palmarinos**

# Abolição da escravidão nas Américas e Caribe

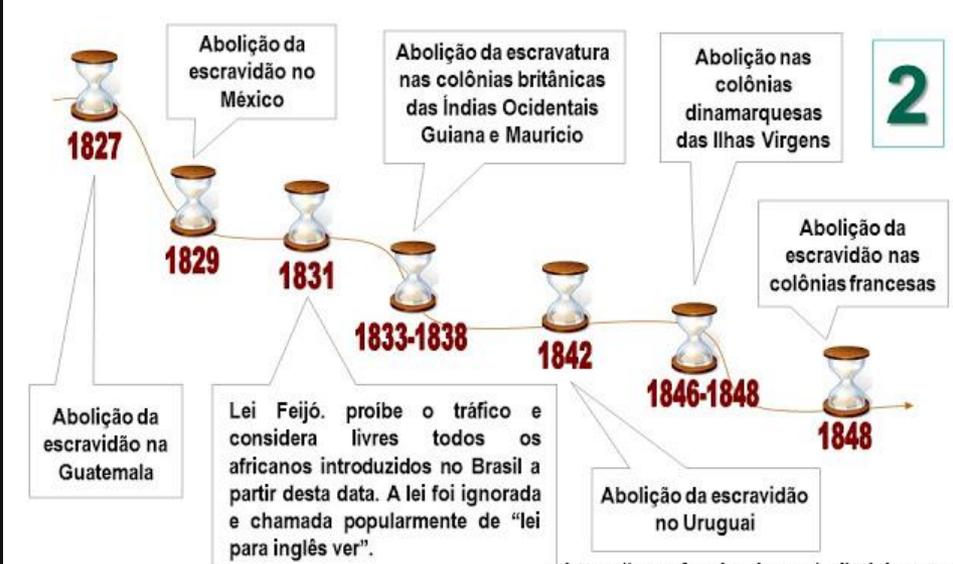
Linha do Tempo



<https://www.facebook.com/zelindabarros>

# Abolição da escravidão nas Américas e Caribe

Linha do Tempo



<https://www.facebook.com/zelindabarros>

# Abolição da escravidão nas Américas e Caribe

Linha do Tempo



3

<https://www.facebook.com/zelindabarros>

# Abolição da escravidão nas Américas e Caribe

Linha do Tempo



4

<https://www.facebook.com/zelindabarros>

# Pós abolição

**Disputa** entre as tentativas dos grandes produtores agrícolas escravagistas de preservarem seus usos e costumes

- ✗ Principais pontos: discussão de pagamentos, acesso à terra e direitos políticos
  - ✗ Ex-escravizados: não possuíam terras e quando muito podiam tentar negociar arranjos de parcerias; não tinham poder político, (não eram habilitados a votar : analfabetos e/ou sem renda suficiente)
- ✗ Trabalho manual: visto pejorativamente pelas elites e assim foi também quando este se tornou assalariado dificultando o desenvolvimento de relações de trabalho mais justas e equilibradas.

# Pós abolição

A diferença entre classes e a disputa de interesses, também reforçou o preconceito racial já existente durante o período escravagista, bem como manteve a maioria da população negra na pobreza, problemas que junto com as constantes violações de direitos trabalhistas, em maior ou menor grau, prevalecem até hoje nas Américas.

palavras e coisas  
crenças e justificativas  
**informações e autorizações**  
estruturas estruturantes  
E a História, que não dá saltos



# 1492 a 1888

## As palavras e as coisas



396 anos oficiais de invasão, exploração, escravização

### Gramáticas sociais estabelecidas

- x Fundamento e ação (signos fundantes da América Latina e Caribe):
    - x **Violência e Exploração:** transbordam para todas as relações e atividades sociais, naturalizadas entre nós.
      - Dificuldade de identificar a diversidade do universo da violência, assim como da exploração
        - “Rezar pelo bem do patrão”  
(*Comportamento Geral*, Gonzaguinha)
- 



# 1492 a 1888

## As palavras e as coisas



- x Acumular e enriquecer a qualquer custo, humano ou ambiental: **Capitalismo**
  - x Exploração da vida dos mais pobres: **Trabalho**
  - x Destinados a experiências sociais de 2ª classe: **Negro e Indígena**
  - x Destinados a experiências sociais de 1ª classe: **homem branco e rico**
- 

# As palavras e as coisas

Impactos diretos  
nas noções de

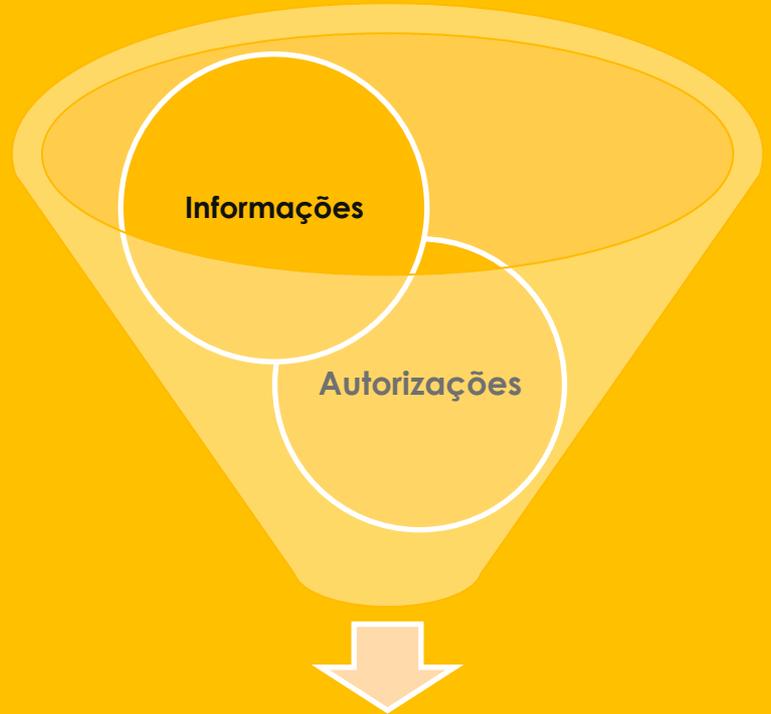
**Riqueza**

**Meio ambiente**

**Igualdade e  
solidariedade**

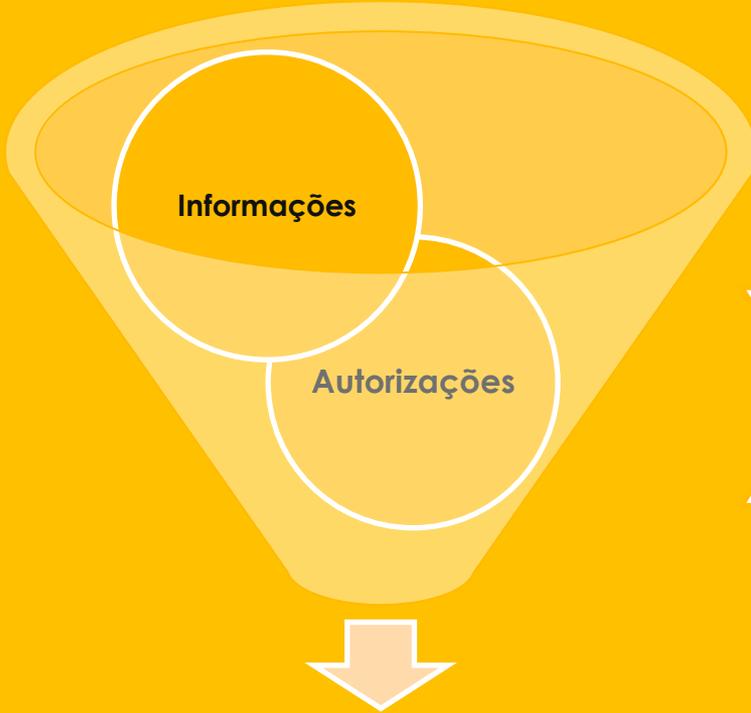
**Direito**

**Dominação e  
discriminação**



Dinâmica Social

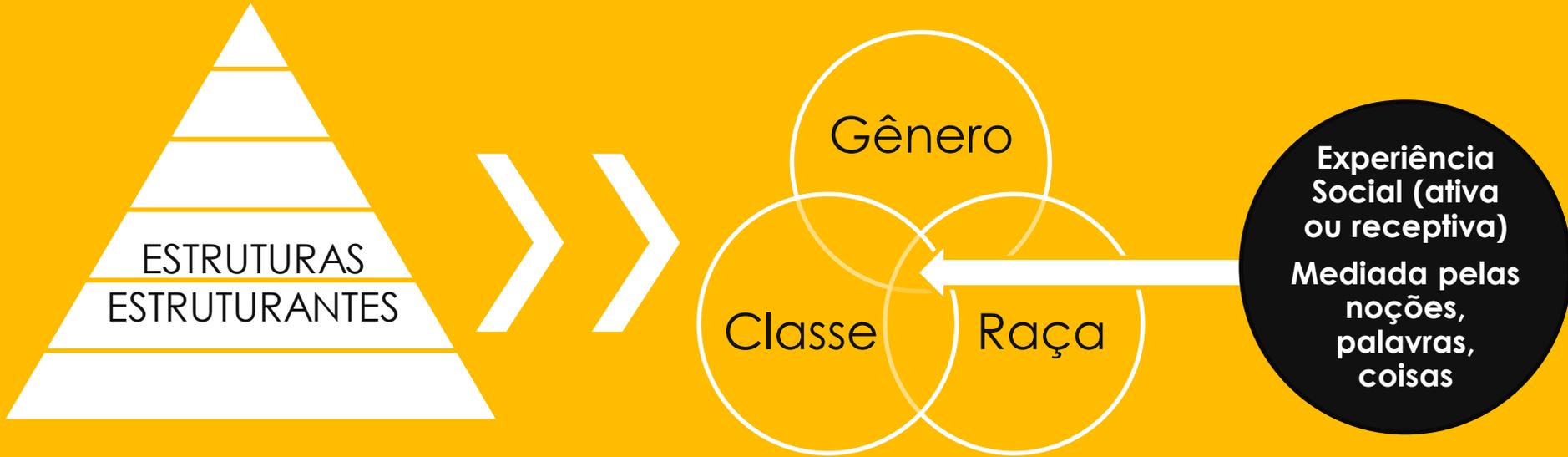
# Dinâmica Social



Dinâmica Social



# Estruturas estruturantes





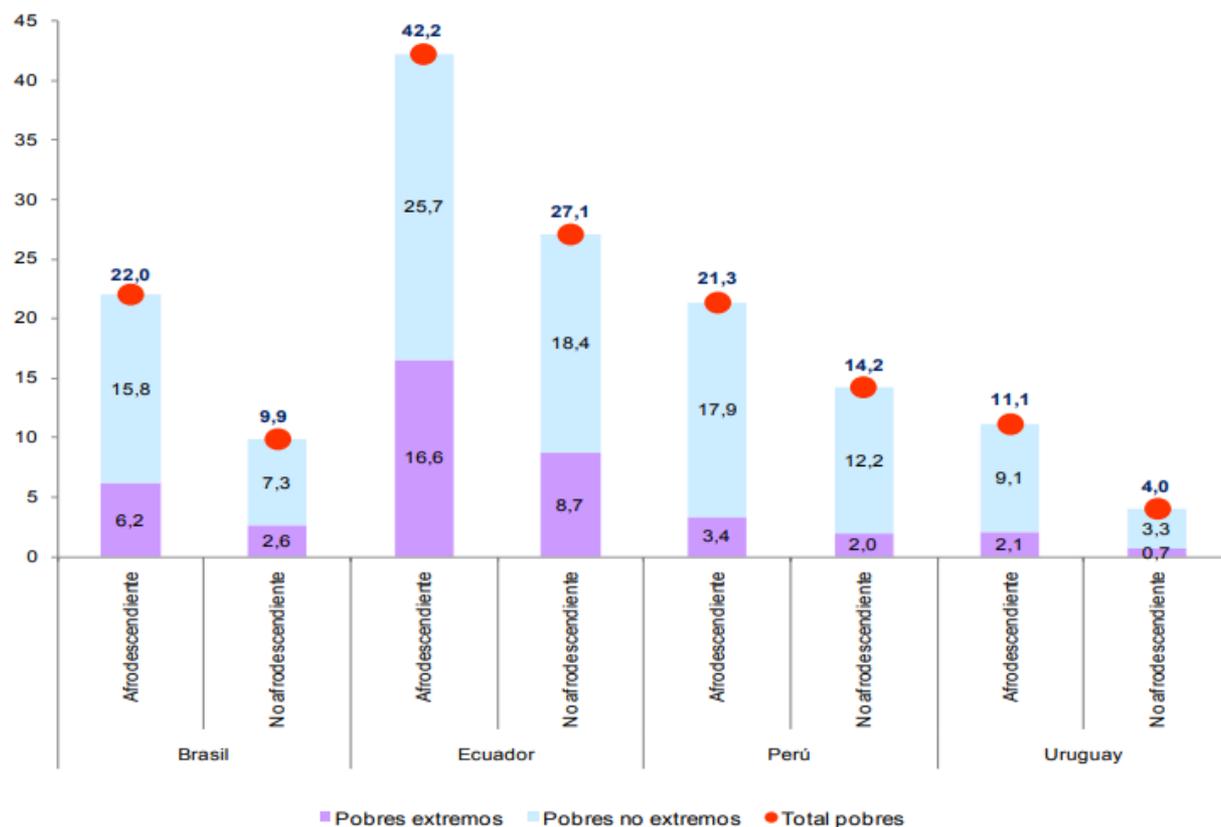
A história  
não dá  
saltos



## Gráfico 5

América Latina (4 países<sup>a</sup>): tasas de pobreza y pobreza extrema de la población afrodescendiente y no afrodescendiente<sup>b</sup>, 2014

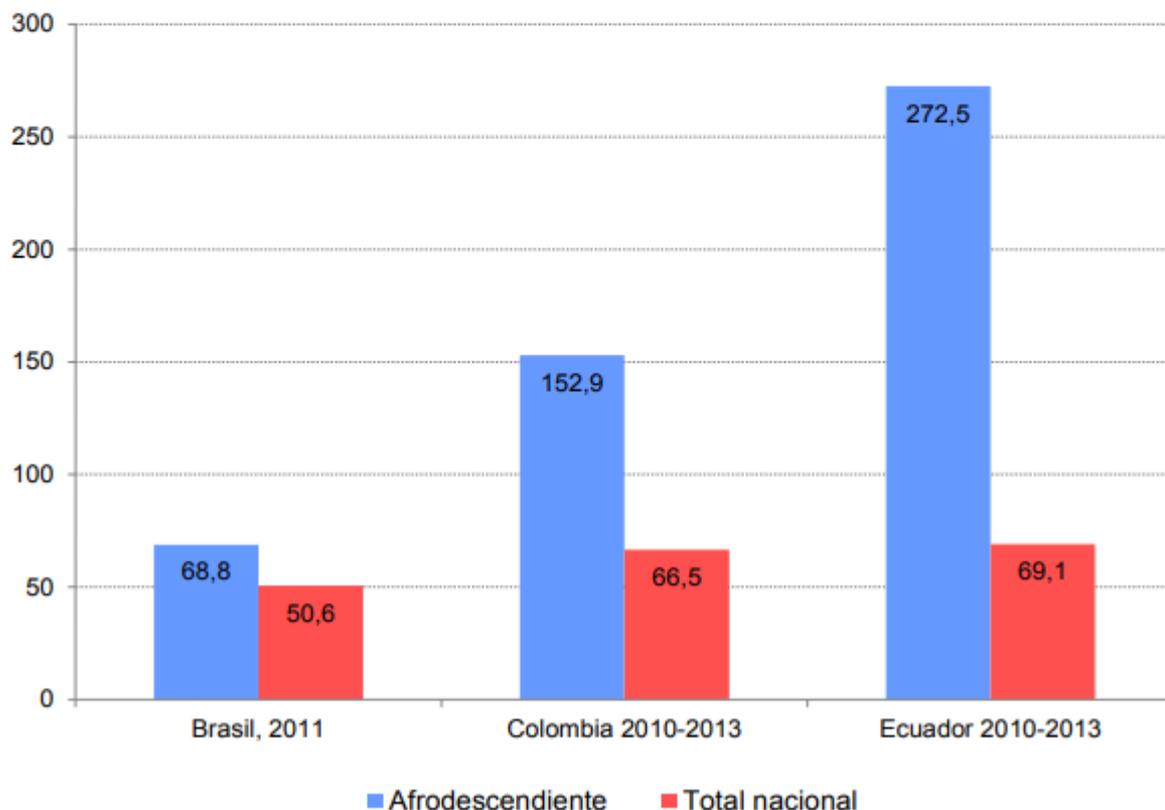
(En porcentajes)



# Gráfico 16

## Brasil, Colombia y Ecuador: razón de mortalidad materna<sup>a</sup>, por condición étnico-racial, alrededor de 2011

*(En números por cada 100.000 nacidos vivos)*



### Mapa III.1

## América Latina: mapa de projetos extrativos no setor de minerais e hidrocarbonetos em territórios habitados por povos indígenas, 2010-2013



● Conflitos por mineração

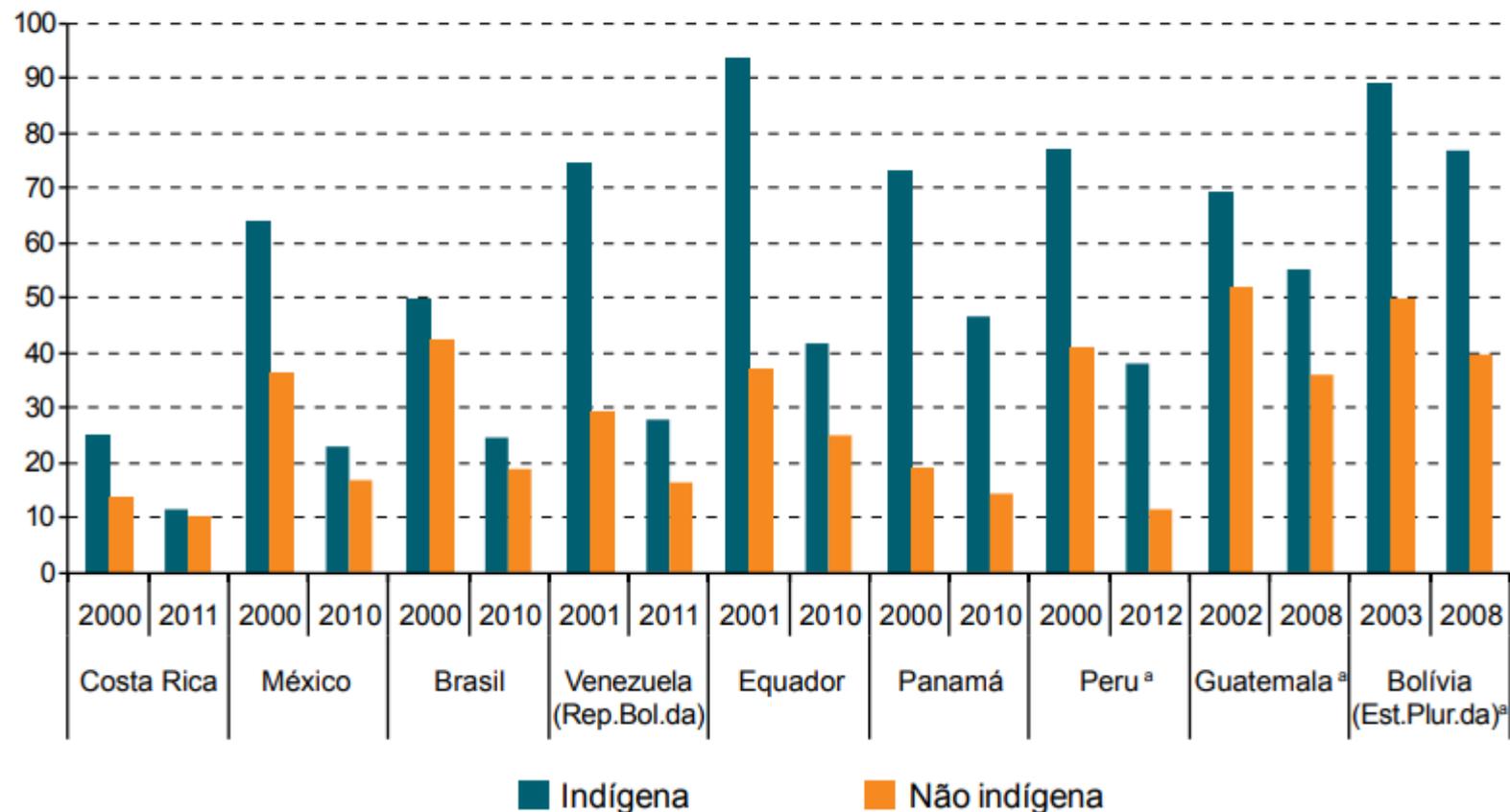
■ Conflitos por hidrocarbonetos

**Quadro IV.1****Chile, Paraguai e Peru: taxa de incidência de tuberculose na população indígena e não indígena por 100.000 habitantes, vários anos**

	<b>Serviços de saúde</b>	<b>Indígena</b>	<b>Não indígena</b>
Chile, 2004-2006	Arica	121,9	18,0
	Antofagasta	57,3	7,9
	Arauco	28,0	12,0
	Bío-Bío	23,0	11,9
	Araucanía Norte	16,2	10,5
	Araucanía Sur	21,6	10,0
	Valdivia	21,5	10,4
	Osorno	52,7	17,5
		<b>Indígena</b>	<b>Total</b>
Paraguai, 2005 y 2010	País, 2005	393,0	38,1
	País, 2010	351,0	32,8
	<b>Departamento</b>	<b>Aimara</b>	<b>Não Aimara</b>
Peru, 2005	Puno	33,0	19,6
	Moquegua	68,0	52,9

**Gráfico IV.1**

**América Latina (nove países): taxa de mortalidade na infância por 1.000 nascidos vivos, segundo a condição étnica, em torno de 2000 e 2010**





# SI AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE FUERAN 100 PERSONAS



# O continente latino-americano hoje

---

## 33 países nesta região

- 21.069.501 quilômetros quadrados (14,1% da superfície emersa da terra)
- Ainda se localizam 20 colônias estrangeiras (Reino Unido, França, Países Baixos e EUA), habitada por aproximadamente 580 milhões de pessoas.



# Vizinhança Muro Estratégia





# Exemplo





Nós, mulheres índias e negras, reunidas na 1ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada de 15 a 17 de julho de 2004 em Brasília - DF, selamos uma aliança de parentesco:

- 
- considerando a semelhança da opressão colonial sofrida pelos povos indígenas e afrodescendentes, em especial as mulheres;
  - considerando que esses dois povos foram igualmente submetidos a processos de genocídio e/ou extermínio;
  - considerando o estupro colonial, perpetrado contra índias e negras;
  - considerando a espoliação e expropriação das terras, das culturas, dos saberes desses dois povos;
  - considerando a perpetuação da exclusão histórica desses povos desde o término do período colonial até os nossos dias, que vitima especialmente as mulheres, distorcendo e desvalorizando suas imagens;
  - considerando a necessidade da reparação histórica que o Estado brasileiro tem para com esses povos em geral e as mulheres em particular.
- 



E, do ponto de vista propositivo e estratégico para as lutas sociais de forma articulada, acrescentam:

Decidimos:

- Firmar o nosso parentesco através de uma aliança política na busca conjunta de superação das desigualdades econômicas, políticas, sociais, culturais e de poder;
- Firmar uma aliança estratégica para a conquista da igualdade de oportunidades para mulheres índias e negras na sociedade brasileira;
- Firmar uma aliança estratégica que dê visibilidade a índias e negras como sujeitos de direito.



**Doravante índias e negras consideram-se parentes.**